



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aperfeiçoar os mecanismos de formação médica especializada e reforçar a cooperação entre as instituições médicas públicas e privadas

Os quadros qualificados são força matriz do desenvolvimento e a sua falta tem limitado o desenvolvimento da medicina em Macau. Especialmente devido à falta de especialistas, não se consegue melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, o que afecta o desenvolvimento de boas relações entre médico e paciente, sendo permanentes as críticas e o descontentamento dos residentes. A fim de acelerar a formação dos quadros da área da saúde, o Governo reviu a legislação e criou, em 2019, a Academia Médica, que coordena a formação profissional do pessoal médico do sector público e privado e os internatos, com impacto profundo no desenvolvimento sustentável das instituições médicas. Contudo, o desenvolvimento das instituições públicas e privadas foi sempre desequilibrado, pois os recursos das públicas são bem maiores do que os das privadas, e estas, para além da enorme pressão proveniente da exploração, agora ainda têm de assegurar a formação de médicos qualificados, que é um encargo bastante pesado e que vai piorar o referido desequilíbrio, constituindo até uma injustiça.

Quanto ao desenvolvimento da medicina em Macau, as instituições privadas têm formado médicos qualificados, e vários deles até já passaram para os hospitais públicos. Apesar disto, o Governo empurra toda a responsabilidade da formação para as instituições privadas, sobretudo os internatos geral e complementar. Para além de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assegurar as respectivas quotas, exige-se ainda o pagamento de subsídios, e nalguns casos de internato complementar, o subsídio é mais elevado do que o salário de um médico assistente, ou seja, o aprendiz ganha mais do que o mestre. Mais, depois do internato, a escolha de emprego é livre, portanto, a pessoa pode ir-se embora assim que conclui o internato. Quem é que consegue fazer este tipo de formação? É de crer que só o Governo da RAEM, mais ninguém. Ainda por cima, a maioria das instituições privadas são clínicas minúsculas ou pequenas, onde os próprios médicos estão em situação de subemprego, então, como é que vão contratar pessoal para internatos?

A par disto, as instituições privadas têm de enfrentar não só a concorrência com os serviços do sector público, mas também a decorrente da abertura do mercado, acarretando mais pressão e desafios para o desenvolvimento dos serviços médicos do sector privado. Macau é uma microeconomia, e com a falta de impulso interno, o rumo do desenvolvimento das instituições públicas e privadas diverge, o que resulta em cuidados de saúde mais atrasados em Macau do que noutras regiões. Com vista ao desenvolvimento mais prospectivo dos quadros qualificados, à revisão mais completa dos regimes e a um mercado de serviços mais saudável, o Governo tem de ajustar a estrutura de desenvolvimento dos cuidados de saúde entre o sector público e o privado e de reforçar a cooperação entre ambos ao nível dos serviços médicos, a fim de melhor satisfazer as necessidades do desenvolvimento social e enfrentar a concorrência e os desafios do desenvolvimento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo criou a Academia Médica para coordenar a formação de médicos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

especialistas e os internatos, e está empenhado em incentivar as instituições médicas privadas a abrirem mais internatos, com vista ao pleno desenvolvimento da formação de médicos qualificados. Contudo, não foi suficientemente ponderado o desenvolvimento das instituições médicas privadas, o que enfraquece a sua vontade de proporcionar internatos e dificulta o ingresso dos graduados em medicina no sector. O Governo vai ajustar as políticas de formação, no sentido de serem principalmente as instituições médicas públicas a disponibilizar internatos? Ou vai ponderar subsidiar as instituições privadas para o pagamento de subsídios de internato, incentivando-as a participarem mais, e acelerar a formação de médicos qualificados em Macau?

2. Perante a concorrência decorrente da abertura dos mercados interno e externo, as instituições médicas privadas de Macau também enfrentam várias dificuldades e desafios no seu desenvolvimento. O Governo tem prestado muita atenção ao desenvolvimento do sector e tem-no apoiado através da comparticipação nos cuidados de saúde. Contudo, o que mais é preciso é a abertura do mercado de serviços, sobretudo de políticas de abertura em relação a determinados serviços de especialidade e de cuidados de saúde básicos, pois só assim é que será possível reforçar o desenvolvimento dos cuidados de saúde. Em 2022, ao responder à interpelação de um deputado, o Governo afirmou que ia estudar o alargamento dos serviços médicos do sector privado. Qual é o ponto da situação dos respectivos estudos? Será que, primeiro, se vai permitir que as clínicas privadas administrem a vacina contra



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o tétano e simplificar os pedidos de publicidade médica, etc., em prol do desenvolvimento dos respectivos serviços no mercado privado?

3. O aumento do nível dos cuidados de saúde requer a união de forças das instituições médicas públicas e privadas, a cooperação entre ambas e o desenvolvimento de ambas. Nos últimos anos, o Governo também recorreu à aquisição de serviços para reforçar a cooperação com as instituições médicas privadas, para atenuar as necessidades da sociedade em relação aos cuidados de saúde do sector público. Contudo, face à concorrência de outras regiões, o actual modelo de cooperação é demasiadamente monótono e não consegue contribuir para o aumento do nível dos cuidados de saúde. O Governo deve aditar o apoio financeiro, para elevar e reforçar os equipamentos das instituições médicas privadas e a formação do pessoal médico, procurando acelerar a expansão do mercado dos cuidados de saúde de Macau. Vai ponderar fazê-lo?

8 de Maio de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei